

Direito dos Ferroviários às Concessões É na luta que devemos confiar!

**Apesar das promessas feitas aos ferroviários,
a proposta de eliminar o artigo 144º com o Orçamento Rectificativo
foi chumbada por PSD e CDS, com a abstenção do PS!**

Como todos os ferroviários sabem, o Presidente da CP, quadro político do CDS, nomeação política de Passos Coelho, insinuara aos ferroviários que no Orçamento Rectificativo o roubo das concessões seria retirado do Orçamento de Estado. O mesmo haviam feito deputados dos grupos parlamentares nas reuniões na Assembleia da República. E chegaram mesmo a soprar a notícia para a Comunicação Social, tentando criar atentismo nos ferroviários.

Como é costume, estavam a MENTIR!

Quando foi conhecido o Orçamento Rectificativo, comprovou-se a mentira. Nada vinha no sentido de eliminar o roubo das concessões (nem total, nem parcialmente). A única coisa que vinha eram mais mil milhões para dar aos bancos a propósito das swaps e novas formas de roubarem o nosso subsídio de férias.

Ou seja, não tomaram qualquer medida para acabar com uma medida inútil e mesquinha, que rouba aos ferroviários e suas famílias e nada acrescenta à CP ou ao Estado, mas já arranjam mais mil milhões de euros para pagar uma parte do roubo que a banca e os seus boys organizaram com as swaps!

Mas o que o Governo não propôs, **propôs o PCP: a eliminação pura e simples do Artigo 144º**, devolvendo a todos os trabalhadores dos transportes, aos seus familiares e aos reformados um direito que é seu. A votação desta proposta de alteração ao Orçamento Rectificativo decorreu esta quarta-feira, 19 de Junho de 2013: A proposta de eliminação do 144º foi chumbada com os votos contra do PSD e do CDS, e a abstenção do PS, tendo apenas votado a favor o PCP, o PEV e o BE!

Agora, os mesmos tralhas prometem para o próximo Orçamento o que prometeram para este. Mas aquilo que ficou claro é que os ferroviários não podem confiar nesta gente, nem podem afrouxar a sua unidade e luta porque rapidamente esta gente confunde vontade de resolver os problemas com submissão.

É pois na luta que os ferroviários devem depositar a justa confiança como forma de efectivar o seu direito às concessões. Desde já, com uma adesão massiva à greve geral do próximo dia 27 de Junho que tem o objectivo assumido de derrubar esta corja que nos desgoverna.

Deixando na greve geral uma mensagem inequívoca de todos os ferroviários, que os dias seguintes tratarão de confirmar: vamos lutar incessantemente até que nos seja devolvido tudo o que nos roubaram!

A UNIDADE E A LUTA SÃO O CAMINHO!

PODEM CONTAR COM O PCP!



Derrotar este governo e esta política

**Célula dos Ferroviários
DORL do Partido Comunista Português**

